



Numa pergunta dirigida ao Ministro da Administração Interna, os deputados do CDS-PP Nuno Magalhães, Telmo Correia e Vânia Dias da Silva questionam a tutela sobre a construção de um novo Posto da GNR na Moita.

Os deputados do CDS querem saber se o ministro tem conhecimento da Moção aprovada na última reunião da Assembleia Municipal da Moita, relativa à necessidade de um novo Quartel da GNR e se confirma que o edifício onde atualmente a GNR da Moita está instalada não tem as condições necessárias ao desempenho das funções inerentes a esta força de segurança. Questionam também em que ponto se encontra o processo de permuta com a Autarquia, alegadamente aceite em 2016.

Finalmente, e sendo um equipamento elencado pelo Governo como primeira prioridade para o distrito de Setúbal, em 2016, os deputados do CDS querem saber quando será lançado o concurso para a construção das novas instalações do posto da GNR da Moita, e que medidas vai o Governo tomar, entretanto, para assegurar as condições necessárias ao desempenho das funções da GNR no concelho.

Em 2016, o Ministério da Administração Interna terá aceite a permuta, com a Câmara Municipal da Moita, do edifício do antigo quartel dos Bombeiros por um terreno municipal, no loteamento da “Mãe d’Água”, com vista à construção de um novo Posto da GNR.

De acordo com notícias de abril do mesmo ano, a Senhora Secretária de Estado Adjunta e da

Administração Interna afirmou que o novo posto da GNR da Moita não deveria ser construído antes de 2018, mas que o equipamento estava elencado como primeira prioridade para o distrito de Setúbal.

Na sua última reunião, de 23 de fevereiro p.p., a Assembleia Municipal da Moita aprovou, com os votos contra do PS, a abstenção do PAN e os votos a favor da CDU, BE, PSD e CDS, uma Moção que exige ao Ministério da Administração Interna “urgentes e adequadas medidas” para assegurar as condições para o cumprimento da missão da GNR no território abrangido pelo Posto Territorial da Moita, nomeadamente “a dotação orçamental necessária para a construção do novo quartel da GNR”.

Recorde-se que, em 2009, o antigo Quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Moita foi adquirido, pelo Ministério da Administração Interna, para a instalação do posto da GNR. No entanto, até à data, esta força de segurança permanece num edifício cedido pela Câmara Municipal da Moita.